

Em seus dezoito anos de existência, a *Vertentes* apresenta uma trajetória de sucesso, expressa em sua apresentação e aceitação como revista de qualidade, com periodicidade assegurada, disponibilizada também no formato eletrônico e indexada em duas bases de dados: uma nacional, a ABEC (Associação Brasileira de Editores Científicos), e outra internacional, a LATINDEX (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal).

A revista *Vertentes* foi idealizada e concretizada por jovens professores pesquisadores, que, reunidos em uma instituição federal de ensino superior recém-inaugurada, criaram um espaço para que os trabalhos acadêmicos pudessem ser compartilhados com a comunidade científica e com a sociedade em geral.

Desse momento inicial, seguiu-se um empenho dedicado e competente da Comissão Editorial, especialmente da Profa. Eneida Chaves, para refinar a definição da política editorial da revista, assegurar sua credibilidade e qualidade, conseguir financiamento para viabilizar a periodicidade anunciada e estabelecer contatos com autores, consultores e editores. Fundamental registrar, também, o reconhecimento à FAPEMIG, que tem viabilizado, por meio de seus editais, a publicação da revista com regularidade, nos últimos anos.

Esta edição da *Vertentes* reúne trabalhos de pesquisadores de 13 instituições de ensino superior brasileiras, apresentando artigos desenvolvidos nas áreas de Educação, Letras e Linguística.

No artigo "Formação de professores de língua portuguesa para o trabalho com a leitura literária no Ensino Médio: um objeto de pesquisa a ser explorado", o autor Rodrigo Alves dos Santos, do CEFET-MG, apresenta o resultado de pesquisa realizada nas teses disponíveis no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, no período de 1996 a 2007. O trabalho de investigação busca responder a indagações sobre contribuições contidas nas teses de doutorado pesquisadas para os avanços e as mudanças no trabalho com a leitura literária no contexto escolar. Na análise dos dados obtidos, estabelece um diálogo com trabalhos realizados por estudiosos da questão no Brasil, como Soares, Paulino e Walt, e em Portugal, como Mello.

O segundo artigo, da pesquisadora Izabella Mendes Sant'ana, da UFSCar, trazendo o título "Contribuições da atuação do psicólogo escolar na educação inclusiva: concepções de professores e diretores", explora as concepções de professores e diretores sobre as contribuições dessa prática.

Em "Processos de leitura e escrita na era digital na educação inclusiva", os autores Annie Gomes Redig e Dilton Ribeiro do Couto Junior, ambos da UERJ, apresentam uma reflexão sobre a leitura e a escrita mediada pelas tecnologias digitais contemporâneas no processo de ensino-aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais incluídos nas classes comuns.

A quarta contribuição é de Aline Ferreira Campos, da UFSJ, que, no artigo "Tutoria em educação a distância: diferentes caminhos", apresenta o estudo sobre os perfis de tutores que atuaram no Núcleo de Educação a Distância, da Universidade Federal de São João del-Rei, no ano de 2008. Para o desenvolvimento do estudo, a autora buscou subsídios teóricos em Luckesi, Saviani, Libâneo e Mizukami.

Alexandra Resende Campos, da UFF, assina o artigo "Família e escola: um olhar histórico sobre as origens dessa relação no contexto educacional brasileiro", no qual realiza uma análise das ações educativas desenvolvidas no final do século XIX e início do século XX que pretendiam aproximar a relação família-escola. O foco da investigação são os projetos educacionais desenvolvidos pelos movimentos da Escola Nova, higienista, e de católicos e algumas práticas empreendidas por intelectuais como Júlia Lopes de Almeida, Armanda Álvaro Alberto, Cecília Meireles e Pe. Leonel Franca.

O artigo "Acesso, equidade e permanência no ensino superior: desafios para o processo de democratização da educação no Brasil", apresentado por Giovana Fonseca Caôn e Heloisa Cristina Figueiredo Frizo, da UFTM, se propõe revisar aspectos importantes do processo de democratização da educação superior no Brasil e contribuir para a reflexão sobre o acesso e a permanência do jovem brasileiro ao ingressar na universidade pública, em especial a partir da participação deste em diferentes programas instituídos pelo atual governo.

Ao conceber a interdisciplinaridade como instrumento de enfrentamento da excessiva fragmentação disciplinar do saber, inclusive no que diz respeito ao processo de formação profissional, Alexandre Gomes Galindo, Márcia Cristiane da Silva Galindo e Fernando da Costa Ribeiro, da UNIFAP, apresentam o artigo "Integração em bloco de disciplinas como alternativa para implementação de estratégias interdisciplinares". O texto visa a apresentar evidências sobre a possibilidade da integração em bloco de disciplinas, propondo um eixo de ação transversal denominado Metodologia Científica e Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso, como alternativa para implementação de estratégias interdisciplinares do Curso de Licenciatura em

Educação Física do Centro de Ensino Superior do Amapá (CEAP).

No trabalho "A relevância da coletânea de textos no ensino de produção textual", Gláucia Andrioli Chiarelli, da UNESP, analisa o papel da coletânea de textos, utilizada como subsídio em produções textuais escolares dissertativas, em relação à competência discursiva de administrar lugares enunciativos e de selecionar mecanismos argumentativos.

O texto "Relações polêmicas no discurso sobre a privatização das telecomunicações em jornais" traz as contribuições de Fernando Felício Pachi Filho, da FTT/UNIP-Osasco, para compreender o funcionamento do discurso sobre a privatização das empresas de telecomunicações na imprensa iniciadas nos anos 1990. Para tanto, toma como base princípios teórico-metodológicos da Análise do Discurso Francesa e procura observar como se estabelecem fronteiras discursivas entre "público" e "privado", analisando os deslocamentos na memória constituída entre "estatal"/"público"/"nação".

Considerando a diversidade cultural instalada em São João del-Rei ao longo de sua história, a autora Tatiane Chaves Ribeiro, da UFSJ, apresenta o texto "A identidade cultural são-joanense no discurso de Capital Brasileira da Cultura", no qual analisa a construção da identidade cultural da cidade por meio de um cartaz produzido no contexto da Campanha Capital Brasileira da Cultura, no ano de 2007.

Carla Leila Oliveira Campos, do IPTAN, no artigo "A construção argumentativa da noção de moralidade no discurso jurídico", investiga o processo de construção da noção de moralidade administrativa em Direito Administrativo. Ao analisar dois textos jurídicos, busca compreender quais são os procedimentos discursivos adotados pelo Sujeito Argumentante na construção da noção de moralidade como asserção de passagem em sua argumentação.

No artigo "Racial passing in James Weldon Johnson's *The autobiography of an ex-colored man* and Philip Roth's *The human stain*", Maria Luiza Cardoso de Aguiar, da UFMG, analisa comparativamente duas importantes obras da literatura norte-americana do século XX, buscando investigar como a questão do passing racial é retratada em cada uma das obras.

A pesquisa intitulada "Entre a gravidade e o riso: romantismo e ironia na crítica literária de Machado de Assis", de Edilson dos Santos, da EPCAR, se propõe elencar e analisar razões para as críticas de Machado de Assis ao Romantismo, apontar e discutir as razões que o levam a mover a

sua crítica para o plano da ficção. Para tanto, o autor toma por base para suas investigações excertos dos romances *Memórias póstumas de Brás Cubas* e *Dom Casmurro*, do poema "Pálida Elvira" e do conto "A mulher pálida".

A décima quarta e última contribuição deste número da revista *Vertentes* é de Meire Lisboa Santos Gonçalves, da PUC-GO, que traz, no artigo "A mulher Ofélia – um contraste entre o natural e o social", uma análise da personagem Ofélia, da peça *Hamlet*, contrastando o natural e o social e traçando o papel da mulher na sociedade desde os primórdios até o século XVII, momento em que a peça de Shakespeare foi representada.

A seleção e a organização criteriosa dos artigos apresentados nesta edição da revista *Vertentes* são indicadores de sua potencialidade em contribuir para o avanço da compreensão dos temas abordados.

Boa leitura a todos!

Dra. Valéria Heloisa Kemp
Profa. Associada do
Departamento de Psicologia da UFSJ
Vice-Reitora da UFSJ